

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Março/10

No mês de março, as vendas do comércio varejista capixaba mantiveram-se aquecidas e registraram alta de +16,3% frente ao mesmo mês de 2009. No varejo ampliado o comércio local registrou expressiva elevação de +38,6% frente ao mês de março do ano passado, alcançando a segunda posição no ranking nacional.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que no mês de março de 2010 o comércio varejista do Espírito Santo registrou crescimento pelo terceiro mês consecutivo, ao avançar +1,8% frente ao volume de vendas registrado no mês anterior, na série livre de influências sazonais. O desempenho foi impulsionado pela expansão nas vendas dos seguintes segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+4,3%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+3,4%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (+2,2%) e *Móveis e eletrodomésticos* (+2,1%). No fechamento do primeiro trimestre de 2010, comparativamente ao último trimestre de 2009, contabiliza-se alta de +4,8% nas vendas do varejo local, em linha com a média verificada para o País (+4,9%).

Na comparação com o mês de março de 2009, o comércio varejista estadual registrou expansão de +16,3% no volume de vendas, o que representa o primeiro resultado superior à média nacional (+15,7%) desde julho de 2008. O desempenho do comércio local foi impulsionado pelo crescimento nas vendas da maioria dos segmentos pesquisados, com exceção de *Combustíveis e lubrificantes* (-11,7%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,9%). Cabe destacar a elevação nas vendas de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+45,1%), seguida de *Livros, jornais, revistas e papelaria* (+43,5%). É importante notar, também, o expressivo crescimento nas vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+19,1%), segmento que responde pela maior participação relativa na formação da taxa global do varejo.

No comércio varejista ampliado, composto pela soma do Varejo com as vendas automotivas e de materiais de construção, os resultados foram extremamente

positivos no mês de março. Na série livre de influências sazonais, o incremento foi de +15,0% frente ao mês de fevereiro, desempenho significativamente acima da média verificada para o País (+5,0%). No fechamento do primeiro trimestre do ano, a alta foi de +10,7% frente ao quarto trimestre de 2009, após ajuste sazonal. A comparação com o mês de março de 2009 também revela indicadores expressivos, tendo em vista a expansão de +38,6% nas vendas do varejo ampliado capixaba, notadamente acima da média nacional (+22,0%). Nesse período, o desempenho estadual foi favorecido pela elevação nas vendas de *Veículos, motos, partes e peças* (+59,6%) e de *Materiais de construção* (+27,8%). Com esse resultado, o Espírito Santo subiu de posição no ranking das Unidades da Federação pelo segundo mês consecutivo e alcançou o segundo lugar, atrás somente de Tocantins (+43,6%).

No fechamento do primeiro trimestre do ano, acumulase um crescimento de +11,4% nas vendas do varejo local e de +25,7% no varejo ampliado, ambos em relação ao mesmo trimestre de 2009. Nessa base de comparação, destaca-se principalmente a expansão nas vendas de *Veículos, motos, partes e peças* (+40,8%).

Em março, a receita nominal de vendas do comércio varejista estadual registrou alta de +21,1% frente ao mesmo mês de 2009, revelando um índice de preços implícito¹ de 4,2%. O segmento *Livros, jornais, revistas e papelaria* foi o que registrou maior elevação em sua receita (+50,8%). No comércio varejista ampliado, a receita nominal de vendas registrou a maior alta de sua série histórica, ao avançar +40,1% ante o mesmo mês de 2009, impulsionada pelas elevações de +58,4% e de +32,0% na receita auferida pelos segmentos de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Materiais de construção*, respectivamente.

¹ O IJSN utiliza o índice de preço implícito do comércio varejista como proxy dos preços ao consumidor, calculado com base na razão entre os índices de receita nominal e volume de vendas da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista - março/10

Unidade da Federação	Mês/mês anterior (1) mar10/fev10	Mensal mar10/mar09	I tri 10/ I tri 09	Acumulado 12 meses (2)
Brasil	1,6	15,7	12,8	8,0
Tocantins	5,1	48,9	30,5	4,3
Rio G. do Norte	3,6	18,8	12,4	6,5
Paraíba	3,3	19,7	14,3	4,5
Piauí	3,1	20,7	13,6	15,1
Maranhão	2,9	21,9	13,7	5,7
Bahia	2,5	19,0	15,0	9,9
Distrito Federal	1,9	14,0	8,9	3,7
Ceará	1,9	20,6	17,3	11,8
Rio Grande do Sul	1,8	13,3	11,2	5,9
Espirito Santo	1,8	16,3	11,4	2,3
Paraná	1,8	16,7	13,4	7,9
Acre	1,7	31,5	24,8	10,8
Mato Grosso	1,5	23,5	20,8	8,3
Alagoas	1,4	17,8	14,9	11,0
Amapá	1,2	17,2	16,9	8,6
Santa Catarina	1,1	12,3	9,0	7,9
Sergipe	1,1	20,6	17,1	15,1
São Paulo	1,0	16,2	13,4	9,1
Pará	0,6	18,1	14,9	7,6
Minas Gerais	0,6	14,0	11,8	7,0
Mato Grosso do Sul	0,4	17,2	12,2	5,2
Pernambuco	-0,2	17,4	14,4	8,4
Rio de Janeiro	-0,2	12,3	10,1	6,8
Roraima	-1,2	10,9	12,3	9,9
Amazonas	-1,2	8,7	10,2	6,0
Goiás	-1,4	15,1	16,0	8,5
Rondônia	-2,9	31,7	25,0	13,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) Com ajuste sazonal.

(2) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 2 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado - março/10

Unidade da Federação	Mensal mar10/mar09	I tri 10/ I tri 09	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	22,0	15,5	9,6
Tocantins	43,6	30,3	14,5
Espírito Santo	38,6	25,7	12,4
Rondônia	38,1	30,0	13,8
Ceará	33,1	23,0	13,8
Piauí	32,2	19,3	17,7
Mato Grosso do Sul	29,7	18,3	10,0
Paraíba	28,0	18,6	8,4
Sergipe	27,0	16,6	16,7
Alagoas	26,5	16,9	13,2
Rio G. do Norte	26,1	13,9	7,4
Goiás	26,0	18,5	9,8
Mato Grosso	25,4	19,9	9,2
Bahia	24,7	17,3	10,6
Maranhão	22,9	12,3	7,2
Amapá	22,4	16,1	7,1
Pernambuco	22,3	16,1	10,6
São Paulo	22,1	15,9	10,4
Minas Gerais	21,9	17,1	9,9
Paraná	21,5	14,8	9,3
Acre	20,8	15,5	11,0
Rio Grande do Sul	19,1	13,8	7,5
Distrito Federal	17,9	8,5	5,5
Santa Catarina	17,7	12,3	8,2
Rio de Janeiro	17,1	12,1	8,0
Pará	16,5	12,4	6,8
Roraima	15,9	14,3	10,1
Amazonas	12,2	9,8	1,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 3 - Variação (%) no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado do ES - março/2010

Atividade	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal		
	mar10/ fev10	I tri 10/ IV tri 09	mar10/ mar09	I tri 10/ I tri 09	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	0,4	-3,5	-11,7	-11,9	-8,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,4	2,0	19,1	12,2	3,0
Hipermercados e supermercados	-1,6	2,2	19,3	12,4	3,0
Tecidos, vestuário e calçados	0,5	7,0	-3,9	-3,6	-10,0
Móveis e eletrodomésticos	2,1	7,9	21,8	23,2	11,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,3	4,6	23,0	19,2	14,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,2	1,5	43,5	15,1	5,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,4	-9,1	45,1	27,2	15,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,3	10,2	25,7	16,8	-6,6
Varejo - Espírito Santo	1,8	4,8	16,3	11,4	2,3
Varejo - Brasil	1,6	4,9	15,7	12,8	8,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,0	13,4	59,6	40,8	24,1
Material de construção	3,0	1,9	27,8	22,7	3,8
Varejo Ampliado - Espírito Santo	15,0	10,7	38,6	25,7	12,4
Varejo Ampliado - Brasil	5,0	5,5	22,0	15,5	9,6

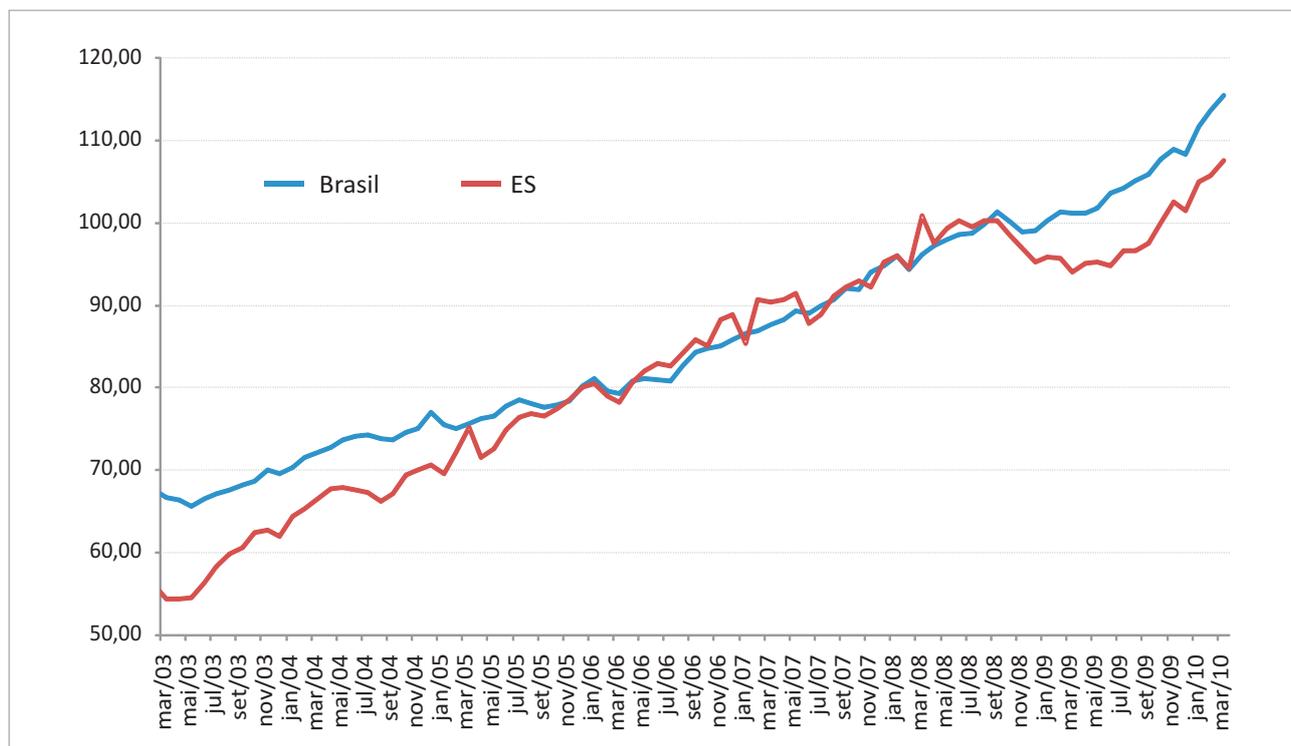
Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal; o ajuste por atividades foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(2) Base: igual período do ano anterior.

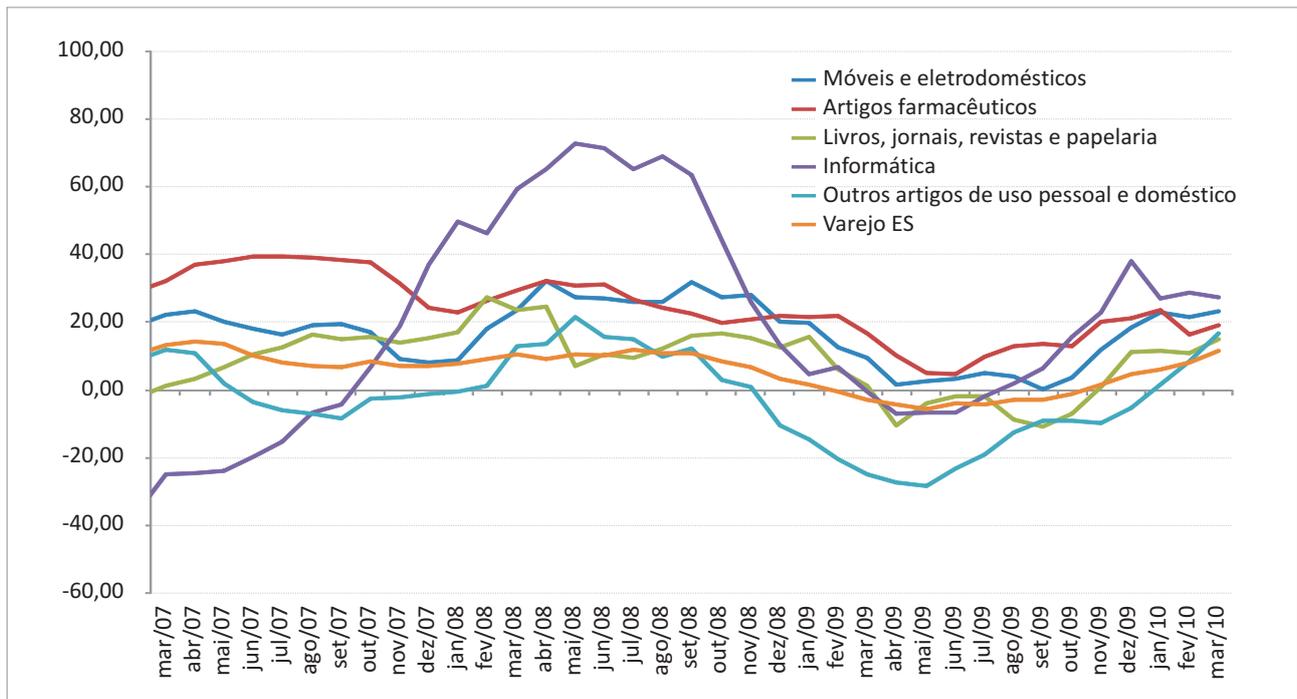
Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º Trimestre 2008=100



Fonte: IBGE.

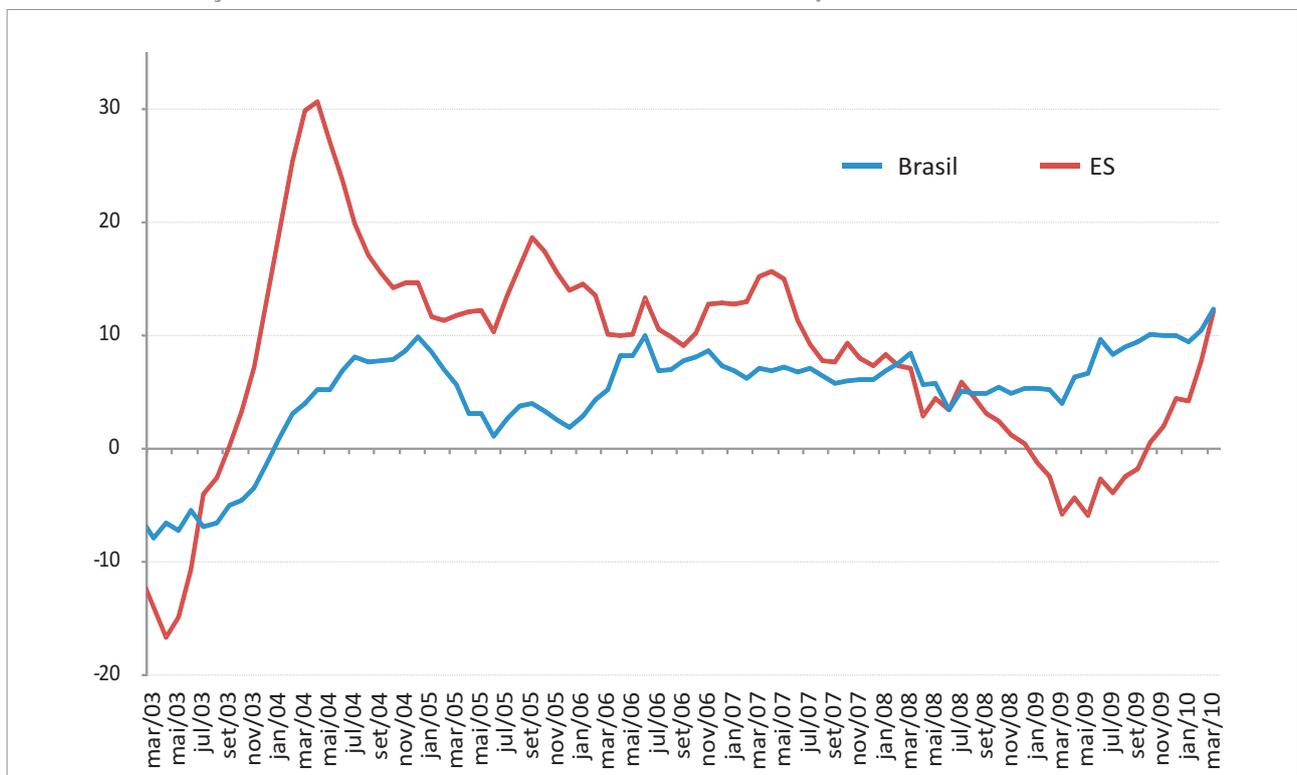
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista por atividades selecionadas - ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra igual período do ano anterior



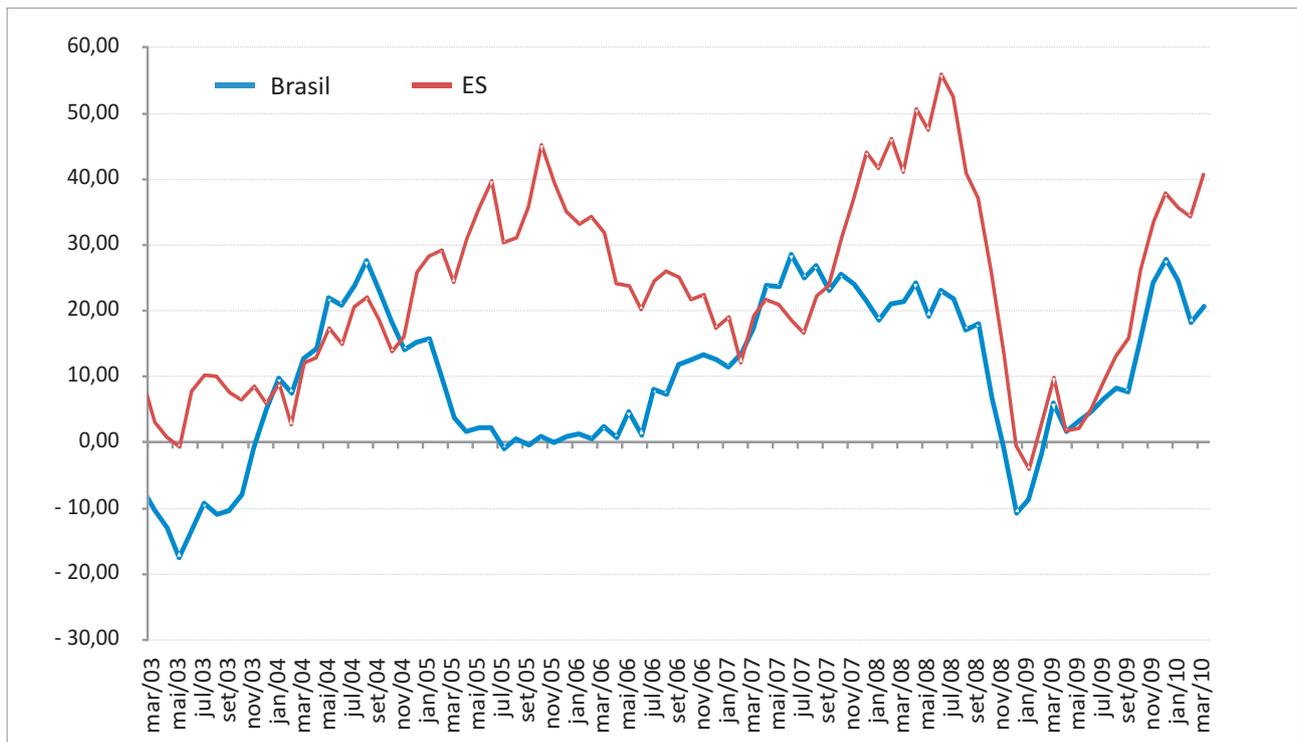
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 3 - Volume de Vendas de Hiper, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo
Varição % em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

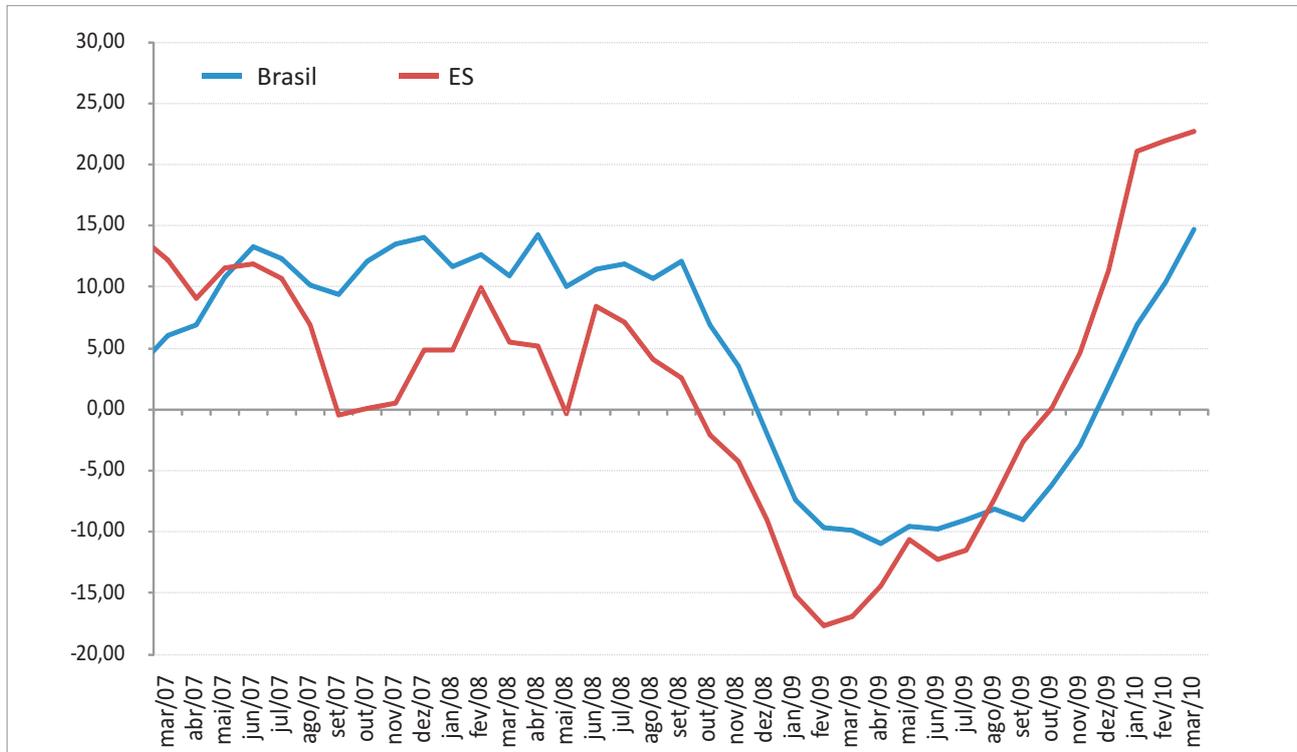
Gráfico 4 - Volume de Vendas de Veículos, Motos, Partes e Peças
Variação (%) em Média Móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

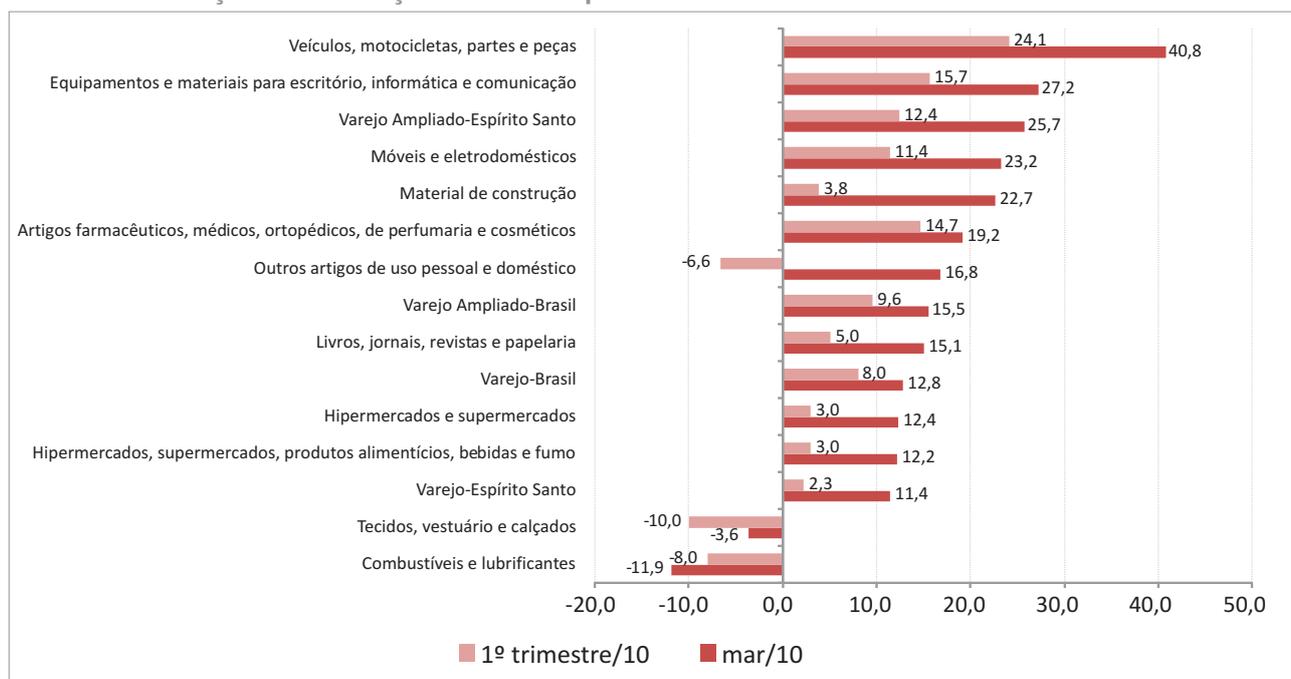
Gráfico 5 - Volume de Vendas de Materiais de Construção
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

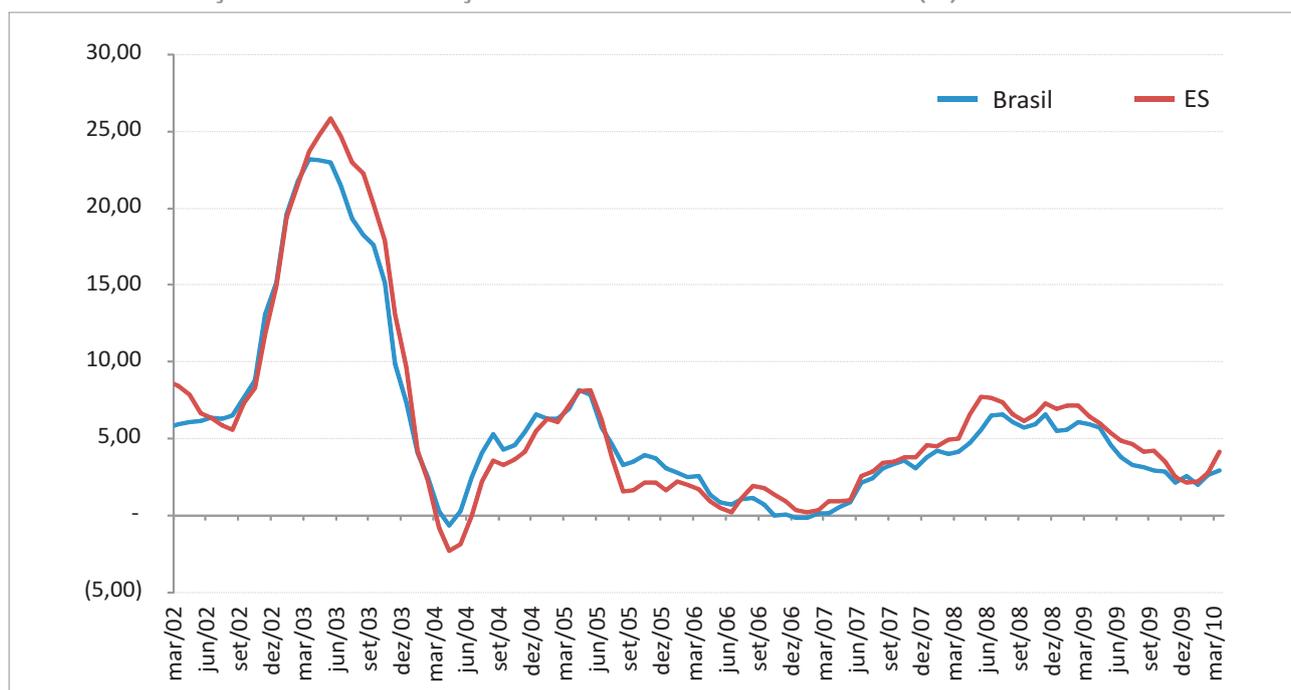
Gráfico 6 - Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado por atividades
Varição % em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 7 - Índice de Preços do Comércio Varejista - Brasil e ES
Varição mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Elaboração

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos